

9 E Anna, depois de ter comido, e bebido em Silo, levantou-se. E ao mesmo tempo que o Sacerdote Heli estava assentado na sua cadeira á porta do Templo do Senhor,

10 Anna que tinha o coração cheio d'amargura, orou ao Senhor, derramando muitas lagrimas,

11 E fez hum voto nestes termos : Senhor dos Exercitos, se tu te dignares d'olhar para a afflicção da tua serva, se te lembrares de mim, se te não esqueceres da tua serva, e se deres á tua escrava hum filho macho; eu to offerecerei por todos os dias da sua vida, e não passará navalha pela sua cabeça.

12 Como Anna perseverava assim largo tempo orando ao Senhor, observou Heli o movimento dos seus beiços.

13 Anna porém fallava no seu coração, e só se via mover os beiços, sem se lhe perceber palavra alguma. Julgou logo Heli que ella estava bebada,

14 E lhe disse: Até quando estarás tu com a bebedice? Coze hum pouco a borracheira, que te turva.

15 Anna lhe respondeo : Perdoa-me, meu Senhor, eu sou huma mulher por extremo desgraçada: não bebi vinho, nem outra alguma cousa que possa embebedar; mas derramei a minha alma na presença do Senhor.

16 Não cuides que a tua escrava he como huma das filhas de Belial: porque o excesso da minha dor, e da minha afflicção he o que me fez fallar atégora.

17 Então lhe disse Heli: Vai em paz, e o Deos d'Israel te conceda a petição que lhe fizeste.

18 E ella lhe respondeo: Praza a Deos, que a tua escrava ache graça diante dos teus olhos. E a mulher se foi seu caminho, e comeo, e não se lhe mudou mais o semblante.

19 E levantando-se de manhã, adoráráo ao Senhor, e voltáráo, e chegarão a sua casa em Ramatha. E Elcana conheceo maritalmente a sua mulher Anna, e o Senhor se lembrou della.

20 E succedeo que passado o circulo dos dias, concebeo Anna, e pario hum filho, a quem poz o nome de Samuel; porque o tinha pedido ao Senhor.

21 E Elcana seu marido subio com toda a sua familia a immolar a hostia do costume, e cumprir o seu voto.

22 Mas Anna não foi; porque disse a seu marido: Eu não irei, menos que o menino não seja desmamado, para eu o levar á presença do Senhor, e para elle lá ficar de continuo.

23 E Elcana seu marido lhe disse: Faze o que bem te parecer, e fica até o desmamares: e eu rogo ao Senhor, que cumpra a sua palavra. Ficou-se pois Anna, e deo leite a seu filho, até que o desmamou.

24 Depois de o ter desmamado, tomou

comsigo tres novillos, e tres alqueires de farinha, e hum cantaro de vinho, e levou seu filho a Silo á casa do Senhor. Ora o menino era ainda muito criança.

25 E sacrificarão hum novillo, e presentáráo o menino a Heli.

26 E Anna disse: Rogo-te, Senhor meu, por tua vida, Senhor: Eu sou aquella mulher, que tu viste estar aqui fazendo oração ao Senhor.

27 Eu lhe pedi, que me dêsse este menino; e o Senhor me concedeo a petição que eu lhe fiz.

28 Por tanto eu o entrego tambem ao Senhor, para que elle seja do Senhor toda a sua vida. E adoráráo alli ao Senhor. E Anna orou, e disse.

## CAPITULO II.

*Cantico d'Anna, mãe de Samuel, em acção de graças. Desconcertos dos filhos d'Heli. Samuel serve diante do Senhor. Heli reprehende com demasiada brandura seus filhos. Deos lhe faz predizer por outro a ruina da sua casa.*

O MEU coração exultou no Senhor, e a minha força foi exaltada no meu Deos. A minha boca se dilatou para responder a meus inimigos; porque eu puz a minha alegria na salvação que vem de ti.

2 Não ha Santo, como he o Senhor; porque não ha outro fóra de ti, e não ha nenhum tão forte, como o nosso Deos.

3 Cessai de vos gloriardes, multiplicando palavras arrogantes: não saia mais da vossa boca a antiga linguagem: porque o Senhor he o Deos que tudo sabe, e para elle se preparam os pensamentos.

4 O arco dos fortes se quebrou, e os fracos ficarão cheios de força.

5 Os que antes estavam cheios de bens, asalariáráo-se para terem pão; e os que estavam mortos de fome ficarão fartos, até que a esteril teve muitos filhos, e a que tinha muitos se vio na impossibilidade de os ter.

6 O Senhor he o que tira a vida, e o que a dá; elle o que leva á sepultura, e o que tira della.

7 O Senhor he o que faz o pobre, e o rico; elle o que abate, e o que eleva.

8 Elle tira o pobre do pó, e o indigente do esterco, para o fazer assentar entre os Principes, e para lhe dar hum throno de gloria. O Senhor he a quem pertencem os pólos da terra; e elle he quem poz sobrelles o mundo.

9 Elle guardará os pés dos seus Santos; e os ímpios ficarão mudos nas trévas: porque o homem não será forte pela sua robustez.

10 Os inimigos do Senhor tremerão d'elle; e o Senhor tropejará sobrelles do alto dos Ceos. O Senhor julgará as extremidades da terra; elle dará o Imperio ao seu Rei; e

elle fará subir a hum alto ponto a gloria do seu Christo.

11 Depois disto, retirou-se Elcana para sua casa a Ramatha: e o menino ministrava na presença do Senhor diante do Sacerdote Heli.

12 Ora os filhos d'Heli crão huns filhos de Belial, que não conhecião ao Senhor;

13 Nem as obrigações de Sacerdotes a respeito do povo: porque quando algum immolava a victima, vinha o moço do Sacerdote, quando se estava cozendo a carne; e tendo na mão hum garfo de tres dentes,

14 Mettia-o no caldeirão, ou na caldeira, ou na panella, ou na marmita: e tudo o que podia trazer acima com o garfo era para o Sacerdote. Isto fazião a todos os d'Israel, que vinhão a Silo.

15 Assim mesmo antes que queimassem a gordura da hostia, vinha o moço do Sacerdote, e dizia para o que estava immolando: Dá-me carne, para eu a cozer para o Sacerdote: porque eu não receberei de ti carne cozida, mas quero-a crua.

16 Dizia-lhe o immolante: Queime-se primeiro a gordura da hostia, como he costume; e depois tomarás tu da carne quanto quizeres. Mas o moço lhe replicava: Não: has-de dar-ma agora; senão, tirar-ta-hei por força.

17 Era pois muito grande o peccado destes moços diante do Senhor: porque retrahião os homens do sacrificio do Senhor.

18 Entretanto o menino Samuel ministrava diante do Senhor, vestido de hum efod de linho.

19 E sua mãe lhe fazia hum pequena tunica, que ella lhe levava nos dias solemnes, quando vinha com seu marido offerecer o sacrificio ordinario.

20 E Heli abençoou a Elcana, e a sua mulher, e disse a Elcana: O Senhor te dê successão desta mulher, em recompensa da prenda, que depositaste nas suas mãos. E elles voltarão para sua casa.

21 Visitou pois o Senhor a Anna, e ella concebeo, e pario tres filhos, e duas filhas: e o menino Samuel crescia diante do Senhor.

22 Heli porém, que era muito velho, tendo ouvido o modo com que seus filhos se portavão com todo o povo d'Israel, e que dormião com as mulheres, que vinhão estar de vigilia á entrada do Tabernaculo,

23 Disse-lhes: Porque fazeis vós todas estas cousas, que eu ouço, estes crimes detestaveis, de que todo o povo murmura?

24 Não torneis a fazer tal, meus filhos: porque he cousa vergonhosa, que se publique de vós, que dais causa a que o povo do Senhor quebre os seus mandamentos.

25 Se hum homem peccar contra outro, pôde Deos perdoar-lhe: mas se hum homem peccar contra o Senhor, quem orará por elle? Mas elles não ouvirão a voz de seu pai; porque o Senhor os queria matar.

26 Ora o menino Samuel aproveitava, e crescia; e era agradável tanto ao Senhor, como aos homens.

27 E hum homem de Deos veio ter com Heli, e disse-lhe: Eis-aqui o que diz o Senhor: Por ventura não me dei eu a conhecer visivelmente á casa de teu pai, quando elles estavão no Egypto debaixo da dominação de Faraó?

28 Eu o escolhi entre todas as Tribus d'Israel para ser meu Sacerdote, para subir ao meu Altar, para me offerecer incensos, e para trazer o Efod diante de mim: e eu de todos os sacrificios dos filhos d'Israel dei parte á casa de teu pai.

29 Porque pisastes vós aos pés as minhas victimas, e os donativos que eu mandei que se me offerecessem no Templo? E porque honraste tu mais a teus filhos, do que a mim, para comeres com elles as primicias de todos os sacrificios do meu povo d'Israel?

30 Por tanto, diz o Senhor Deos d'Israel: Eu tinha declarado, e prometido, que a tua casa, e a casa de teu pai serviria para sempre diante da minha face. Mas agora diz o Senhor: Longe de mim tal pensamento: porque eu glorificarei a quem me glorificar; e os que me desprezão, serão desprezados.

31 Eis-aqui está a chegar o tempo, em que eu cortarei o teu braço; e o braço da casa de teu pai, para que não haja Ancião em tua casa.

32 E quando Israel se vir no meio de todas as prosperidades, verás tu o teu emulo no Templo: e não haverá jámais algum Ancião em tua casa.

33 Sem embargo disto, eu não tirarei de todo do meu Altar homem da tua linhagem: mas será para que os teus olhos se escureção, e a tua alma se mirre: e hum grande parte da tua casa morrerá, quando chegarem a ser homens.

34 O sinal que disto terás, he o que acontecerá a teus dous filhos, Ofni, e Fineas, que ambos morrerão no mesmo dia.

35 E eu suscitarei para mim hum Sacerdote fiel, que obrará segundo o meu coração, e seguido a minha alma: e lhe estabelecerei hum casa fiel, e elle andarà sempre diante do meu Christo.

36 Então todo o que restar da tua casa, virá para que roguem por elle, e offerecerá hum real de prata, e hum torta de pão, dizendo: Rogo-te que me admittas a alguma porção Sacerdotal, para eu ter hum bocado de pão que coma.